

# Carta aos Fóruns Estaduais e Entidades Nacionais da Coordenação Nacional do FBES

Contexto, agenda e CONSULTA

16 de junho de 2009

## Sumário

<b>A. Contexto e atividades do FBES desde a VIII Reunião da Coordenação Nacional.....</b>	<b>2</b>
<b>B. Agenda e prioridades do FBES para 2009-2010.....</b>	<b>3</b>
<b>C. Consultas aos Fóruns Estaduais e Entidades Nacionais (16/06 a 31/07).4</b>	<b>4</b>
C.1. Consulta sobre a realização da II Conferência Nacional de Economia Solidária em junho de 2010.....	4
C.2. Consulta sobre a proposta de Lei Geral da Economia Solidária.....	6

### **Olá amigas e amigos dos Fóruns Locais de Economia Solidária, Entidades Nacionais e Rede de Gestores!**

Dando seguimento à agenda desencadeada na VIII Reunião da Coordenação Nacional, e a importantes consultas que precisamos fazer depois da última reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária, enviamos esta carta-consulta. Para subsidiar esta consulta, iniciamos a carta com 2 seções que dão uma idéia e resgatam as atividades do FBES desde a última reunião da coordenação nacional (em dezembro de 2008), e também apresentam a agenda prevista de atividades para estes anos de 2009 e 2010.

Estamos em um momento muito importante para o movimento de Economia Solidária no país, e por isso a posição política dos fóruns locais e entidades nacionais/gestores públicos em rede será a base que definirá a posição do FBES ante estas questões e estratégias.

Qualquer dúvida ou esclarecimento podem ser sanados entrando-se em contato com as/os representantes da coordenação executiva de cada região e também com a secretaria executiva nacional.

Abraços, e seguimos em frente!

*Coordenação Executiva do FBES, 16 de junho de 2009*

## **A. Contexto e atividades do FBES desde a VIII Reunião da Coordenação Nacional**

Para iniciar este documento e permitir uma boa idéia das atividades do FBES no último período, apresentaremos a seguir uma breve análise da conjuntura do FBES, com um resumo das atividades realizadas desde a VIII Reunião da Coordenação Nacional, ocorrida em dezembro de 2008. Esperamos que esta visão geral contribua para os 27 Fóruns Estaduais, as 7 Entidades Nacionais e a Rede de Gestores terem uma idéia das coisas construídas até aqui e passos dados referentes aos encaminhamentos da VIII Reunião (as 6 linhas estratégicas de ação) e baseadas na IV Plenária Nacional.

### **Participação na Cúpula dos Povos e Mercosul Social em Salvador, e a continuidade e conquistas das negociações no Conselho Mercosul Social e Participativo**

A articulação realizada com o PMSS (programa mercosul social e solidário) na Cúpula, e nossa conquista de documento final incluindo a ES como estratégia para integração produtiva regional; a conquista da ampliação da RECM para incorporar também a Economia Solidária; e a participação do FBES no Conselho, que tem dado frutos como a incorporação da ES como um dos 5 comitês temáticos da proposta brasileira de Fórum de Micro, Pequenas Empresas e outros Empreendimentos. Plano estratégico social – inclusão da economia solidária – capítulo cinco.

### **Participação e organização da Economia Solidária no FSM2009**

A feira, com mais de 300 stands de empreendimentos das 5 regiões; A forte presença na marcha de abertura; A realização da plenária e outros eventos centrais; a construção de programação integrada da ES; e a incorporação da ES em 3 documentos da assembléia das assembléias; Eco banco e moeda Amazonidas amplamente utilizada na feira; Aumento da visibilidade da Economia Solidária em relação aos outros anos; Maior articulação e presença institucional do FBES e da RIPESS no FSM.

### **Aliança estratégica com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)**

Participação na reunião da Coordenação Nacional da ANA em abril (Sílvia e Daniel) e seus desdobramentos: uma série de possibilidades de aproximação e já o compromisso de integração nas campanhas e bandeiras dos dois movimentos.

### **IV Encontro Mundial de Globalização da Solidariedade (Lux'09)**

Forte presença do FBES no evento, com conquistas e contribuições importantes, em especial nas oficinas temáticas e nas decisões da RIPESS/LAC (ver relatório resumido no site do FBES).

### **Reanimação do Conselho Nacional de Economia Solidária**

Ação que o FBES fez para a reanimação do CNES, trazendo já uma proposta de pauta e a perspectiva da centralidade na institucionalidade da política: construção da lei geral e ação dos comitês temáticos para acompanhamento e integração dos programas existentes na comercialização e na formação.

### **Aliança estratégica com o Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional**

Participação do FBES e FACES na reunião nacional do FBSAN (Odília, João Correa [pelo FACES] e Daniel, e as várias perspectivas traçadas, como a PEC pelo Direito à Alimentação e a aliança na campanha pelo consumo responsável.

### **Articulação e mobilização pela aprovação da MP 455 (Lei da Merenda Escolar)**

Participação e apoio do FBES, com a Unicafe e em aliança com FBSAN, ANA e outros movimentos e organizações, das ações pela aprovação da MP, e o compromisso de aliança daqui para frente para o forte desafio de conseguirmos garantir o fornecimento dos 30% da merenda escolar com produtos da agricultura familiar local através da organização em redes e cadeias de economia solidária.

### **Mobilização e pressão pelas Leis relacionadas ao Cooperativismo**

Participação no evento organizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, puxado pela Unisol e Unicafe, em que se afirmou a importância de aprovação das diferentes leis geral e específicas do cooperativismo ainda neste governo.

### **Articulação e diálogo com SESAN/MDS, SDT/MDA e SENAES/MTE**

No caso da SESAN/MDS, o diálogo avançou para a integração mais explícita da Economia Solidária nos editais dos PAAs e também da Agricultura Urbana e Periurbana, incluindo pontuação para projetos dos municípios e estados que estiverem articulados com fóruns estaduais ou locais de economia solidária. Além disso, estamos avançando para organizar ações comuns de aproximação dos Centros de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana com os Fóruns Estaduais através de oficinas de capacitação aos Empreendimentos Solidários para acesso aos programas do PAA se Segurança Alimentar e Nutricional.

No caso da SDT/MDA, aprovação de importante projeto de fortalecimento do movimento de economia solidária, envolvendo apoio à IX reunião da coordenação nacional, encontro dos GTs do FBES e realização da caravana de mobilização. Além disso, a construção de uma linha de apoio a Bases de Apoio à Comercialização que serão aprovadas por Fóruns Estaduais (o programa ainda está em construção).

No caso da SENAES/MTE, o lançamento conjunto dos Centros de Formação em Economia Solidária, a realização da formação nacional das redes aprovadas pelo PlanSeq Ecosol, e a aprovação do Programa de Comercialização Solidária, que já lançou seu primeiro edital das feiras regionais.

## Debate e mobilização sobre a imobilidade do repasse de recursos públicos à sociedade civil

Participação no grupo de debate, proposição e incidência a respeito da necessidade de um marco legal adequado para regular o repasse de recursos públicos à sociedade civil.

## Lançamento do Cirandas

Conquista para o movimento: um espaço em que cada empreendimento solidário do país tem seu site gratuitamente e acesso a ferramentas de inteligência econômica, permitindo a melhoria na sua gestão, logística e acesso a oportunidades de articulação social, política e econômica.

Tudo isso sem falar nas conquistas dos Fóruns Estaduais, como aprovação de leis estaduais e municipais e constituição de Conselhos Estaduais de Economia Solidária, feiras permanentes, centros de referência em formação, entre outros.

## B. Agenda e prioridades do FBES para 2009-2010

Nesta reta final do atual governo, é preciso que o FBES e Fóruns Estaduais tenham a sua ação centrada em prioridades para conseguirmos garantir a aprovação da Lei Geral da Economia Solidária, e ao mesmo tempo nos aproximarmos de outros movimentos sociais em um processo de convergência buscando qualificar o debate em tempos de campanha eleitoral a respeito do modelo de desenvolvimento que defendemos: um desenvolvimento baseado no respeito à diversidade, na dimensão local, na preservação do meio-ambiente, na radicalização da democracia e na solidariedade na economia.

Abaixo segue, de maneira resumida, um quadro da agenda de atividades previstas para 2009 e 2010, a partir das deliberações da VIII Reunião da Coordenação Nacional (6 linhas estratégicas de ação para o triênio 2009-2011) e da IV Plenária Nacional (bandeiras prioritárias e ações para os 4 eixos centrais):

<b>O que</b>	<b>Detalhes</b>	<b>Quem</b>	<b>Quando</b>
<b>Consulta aos Fóruns Estaduais e Entidades Nacionais do FBES a respeito da II Conferência e Lei Geral</b>	Os detalhes estão neste documento, na seção "C" abaixo.	FBES	16 de junho a 31 de julho
<b>Feira de Santa Maria</b>	Caravanas dos estados; Seminário Internacional; Reunião do Conselho Diretivo da Ripess Latinoamérica e Caribe; Reunião do Espaço Mercosul Solidário; Oficina sobre a Lei Geral da Economia Solidária (ver seção "C"); Lançamento da Caravana de Mobilização da Economia Solidária; Debates sobre diversos temas, como comercialização solidária e cooperativismo	FBES	10 a 12 de julho
<b>Criação e implementação do Conselho Gestor Nacional do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (CGN do SNCJS)</b>	O objetivo é já dar vida ao SNCJS, antes mesmo de sua aprovação legal, para já permitir a criação de sistemas de garantia do comércio justo e solidário pelo movimento de economia solidária (criação de certificação participativa, selos, reconhecimento de atores pelos princípios e critérios do SNCJS, etc)	CNES (por iniciativa do FACES, SENAES e FBES)	Segundo semestre de 2009 (a intenção é aprovar esta criação na VII Reunião do CNES em setembro de 2009)
<b>Feiras regionais e estaduais de Economia Solidária</b>	Lançamento dos editais de comercialização solidária pelo IMS para a realização de feiras regionais e estaduais de economia solidária	IMS, SENAES e FBES	Junho a dezembro de 2009
<b>IX Reunião da Coordenação Nacional</b>	Nesta reunião deve ser refeita a composição do FBES no CNES, deliberada a posição do FBES sobre a proposta de Lei Geral da ES pelos Fóruns Estaduais, a estratégia de articulação pela sua aprovação, as estratégias para o ano eleitoral, a campanha do consumo responsável, definição de formas de entrada de novos empreendimentos no Cirandas, avaliação do período, a sustentabilidade econômica do FBES, entre outras pautas.	FBES	Agosto de 2009

<b>O que</b>	<b>Detalhes</b>	<b>Quem</b>	<b>Quando</b>
<b>VII Reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária</b>	Momento em que será definida a proposta de Lei Geral da Economia Solidária e definidas as estratégias para a sua aprovação ainda neste governo e audiências públicas	CNES	Setembro de 2009
<b>Caravana de Mobilização da Economia Solidária</b>	Deliberação da VIII Reunião da Coordenação Nacional, com o objetivo de fortalecer os fóruns estaduais e sua interlocução em cada macrorregião. Para isso serão realizados 7 encontros regionais, articulados com outros eventos (em especial as ações regionais dos centros de formação, do projeto de comercialização solidária e da caravana do cooperativismo da Unicafes). A pauta detalhada será deliberada pela IX Reunião da Coordenação Nacional, em agosto de 2009	FBES, em parceria com a SENAES e outros atores e movimentos	Segundo semestre de 2009
<b>Lançamento do Selo Nacional da Economia Solidária e da Campanha Nacional pelo Consumo Responsável</b>	Após a IX Reunião e a Caravana de Mobilização, este será um momento de afirmação política e articulação com outros atores e movimentos pela campanha em 2010.	FBES, em parceria com outros atores e movimentos	15 de dezembro de 2009, dia nacional da economia solidária
<b>II Feira Panamazônia</b>	Além da exposição e venda de produtos da economia solidária, trata-se de importante momento de debates a respeito do modelo de desenvolvimento da Amazônia	SENAES e FBES	Outubro de 2009
<b>Cursos e atividades dos Centros de Formação em Economia Solidária de formação de formadores</b>	A estratégia de formação de formadores dos Centros de Formação contempla, além do avanço das metodologias, cartilhas e conteúdos de formação por parte de formadores como também a construção da Rede de Formadores da Economia Solidária	Os 6 CFES e o FBES	2009-2010
<b>Realização do II Mapeamento Nacional da Economia Solidária</b>	O primeiro foi realizado em 2005-2007, e agora haverá o segundo, que envolve mais questões sobre cada tipo de empreendimento e também o mapeamento das políticas públicas locais em execução em prefeituras e governos estaduais	CGN e CGEs do SIES (puxados pela SENAES e FBES)	2009-2010
<b>Articulação e participação da ES na Campanha Ecumênica da Fraternidade “Economia e Vida”</b>	Importante momento de mobilização e articulação da população em torno da temática “Economia e Vida”: é fundamental buscar uma articulação para incorporação da Economia Solidária nesta campanha e prepararmos as estratégias de ações desejáveis, como por exemplo a aprovação de projeto de lei de iniciativa popular com 1 milhão e meio de assinaturas	FBES	2009 (diálogos e interlocução com o CONIC) e 2010 (realização da Campanha)

Além destas atividades, há outras em curso, organizadas pelas entidades e redes que fazem parte da coordenação nacional do FBES, como as ações de comercialização solidária da Unisol, a jornada do cooperativismo da Unicafes, e as diversas atividades estaduais e municipais organizadas pelos Fóruns Estaduais, Microrregionais e Municipais.

## **C. Consultas aos Fóruns Estaduais e Entidades Nacionais (16/06 a 31/07)**

### **C.1. Consulta sobre a realização da II Conferência Nacional de Economia Solidária em junho de 2010**

A I Conferência Nacional de Economia Solidária foi realizada em 2006, e foi um marco importante para o movimento de Economia Solidária: nela foram apontadas as principais diretrizes que orientaram a ação do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) até hoje.

Uma das deliberações da I Conferência de ES é a de que as conferências ocorram a cada 3 anos, o que significaria que a segunda conferência deveria ocorrer ainda este ano, em 2009. Infelizmente, por uma série de fatores, como a crise e os problemas do governo federal em repassar recursos para a sociedade civil, o CNES passou um ano sem se reunir. A sua reanimação, neste ano, que culminou na realização da VI Reunião do CNES nos dias 3 e 4 de junho, trouxe à tona o debate sobre a II Conferência Nacional de Economia Solidária: a questão

que se levantou foi se esta II Conferência deveria ocorrer ainda neste governo, o que pelas leis eleitorais implicaria na sua realização até junho de 2010.

O CNES, em sua VI Reunião, deliberou favoravelmente à realização da Conferência até junho de 2010, dando um prazo até o final de julho para que as organizações da sociedade civil e do governo representadas no Conselho façam consultas às suas bases para que o Comitê Permanente do CNES avalie este retorno e tome a decisão final na primeira semana de agosto.

É a hora, portanto, de cada Fórum Estadual e Entidade Nacional da Coordenação do FBES avaliar politicamente e estrategicamente a conjuntura e realidades locais e nacional, para que nossos representantes do FBES no Comitê Permanente possam repassar este retrato e uma posição clara do FBES a respeito deste assunto.

As conferências são uma conquista da democracia e da cidadania ativa, pois abrem espaços de interlocução e controle social diretos da sociedade civil com o governo sobre as diferentes temáticas relevantes, incidindo assim nas diretrizes das políticas e programas do poder público, além de serem espaços pedagógicos de exercício da cidadania e do debate popular.

No caso específico da Economia Solidária, a realização da II Conferência em 2010 pode servir como oportunidade importante de mobilização dos Fóruns Estaduais de Economia Solidária e afirmação política da pauta e do movimento da Economia Solidária nos seus municípios e estados. Além disso, dada a conjuntura eleitoral, pode ser também um momento fundamental e oportuno para o movimento pautar a Economia Solidária nos programas dos candidatos a deputados, senadores, governadores e presidente.

Por outro lado, é possível haver interferência nas conferências por causa da agenda e das disputas político-partidárias, dada a proximidade das eleições e o clima de campanha eleitoral. É preciso avaliar também se não haveria outras formas de se garantir a mobilização do movimento de Economia Solidária, por meio de ações próprias e em aliança com outros movimentos sociais para um debate ampliado sobre o atual modelo de desenvolvimento, fazendo a crítica e a proposição de modelos baseados na solidariedade, cooperação, comunidade local, radicalização da democracia e preservação ambiental tendo como motores de desenvolvimento os empreendimentos solidários e a agricultura familiar e agroecológica, e não as grandes empresas capitalistas. Dada a intensa agenda já prevista para o período 2009-2010, construída pela VIII Reunião da Coordenação Nacional, é fundamental avaliar se a realização da II Conferência em 2010 não poderia acabar fragilizando as outras agendas, deixando de lado as outras ações. É importante também avaliar a pertinência de se fazer uma interlocução com um governo que está se encerrando, ao invés de priorizar agora a aprovação da lei geral e fazer a conferência já em diálogo com o novo governo, buscando a regulamentação e outros compromissos.

Entretanto, dada a realidade de termos hoje o apoio de setores do governo, em especial da SENAES/MTE, SDT/MDA e SESAN/MDS, este momento pode ser uma oportunidade pelo apoio político e de recursos para viabilização da II Conferência e para fechar este governo com um segundo documento nacional de referência para servir como instrumento ao diálogo com o novo governo a partir de 2011, já que nada garante que tenhamos este tipo de apoio na nova conjuntura pós-eleitoral ou que o novo governo, em transição, esteja em condições de realizar ações deste tipo, o que oferece o risco de postergarmos ainda mais a realização da II Conferência.

É consensual a necessidade de mobilização e afirmação da Economia Solidária neste período final de governo Lula, investindo em 3 focos principais:

- (a) proposição e aprovação da Lei Geral de Economia Solidária ainda neste governo;
- (b) aproximação com outros movimentos sociais a partir da construção de agendas, pautas e alianças comuns de convergência;
- (c) fortalecimento dos fóruns estaduais e nacional pela sua interiorização, autonomia, capacidade política, ampliação de atores e pelo fortalecimento econômico e político dos empreendimentos solidários.

É com base nestes 3 focos e prioridades acima, levando em consideração a conjuntura de cada estado, segmento e localidade, que solicitamos a cada Fórum Estadual e Entidade Nacional do FBES a realização de um debate e a entrega de um documento analisando as seguintes questões:

- \* *O Fórum Estadual (ou entidade nacional) é favorável à realização da II Conferência de Economia Solidária em junho de 2010? Por que?*

Outro elemento importante para o documento é um indicativo de sugestões de temas para a II Conferência Nacional de Economia Solidária, independente se ela for realizada em 2010 ou depois. Na VI Reunião do CNES, surgiram como propostas o tema da institucionalidade da política de Economia Solidária, ou então o debate sobre desenvolvimento.

Reforçamos que não se trata de uma simples resposta “sim” ou “não”, mas de um documento com exposição de motivos, conjuntura estadual, consensos e diferentes argumentos utilizados no debate interno. Em outras palavras, é importante que o documento seja um texto político de cada Fórum Estadual e de cada uma das 7 Entidades Nacionais da Coordenação Nacional do FBES, sem cair numa polarização de “certo e errado”, o que acarreta somente numa fragilização do debate e de nossa base, que é diversa e isso é muito positivo. Não podemos esquecer do papel fundamental que têm os Fóruns Estaduais para a mobilização e sucesso da realização de uma Conferência Estadual, que ocorreria ao final de 2009 ou até março de 2010, no caso de se decidir favoravelmente à realização da II Conferência Nacional em 2010.

Este documento precisa ser enviado para a Secretaria Executiva do FBES ([forum@fbes.org.br](mailto:forum@fbes.org.br)) até o dia **31 de julho deste ano**, para ser sistematizado e definir a posição do FBES com relação a esta pauta.

## C.2. Consulta sobre a proposta de Lei Geral da Economia Solidária

Em setembro de 2009 será realizada a VII Reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária, em que será aprovada a proposta de Lei Geral da Economia Solidária a ser submetida ao Congresso Nacional.

Para isso, é fundamental o FBES analisar a proposta e fazer suas contribuições para que espelhem os anseios do movimento de Economia Solidária definidos em nossa IV Plenária Nacional. Com este objetivo, teremos como um dos pontos de pauta o debate sobre o projeto de Lei Geral em nossa IX Reunião da Coordenação Nacional, prevista para meados de agosto de 2009. É muito importante que os Fóruns Estaduais e as 7 Entidades Nacionais da Coordenação Nacional do FBES cheguem a esta reunião com debates vindos de suas bases.

Para que o debate nos Fóruns Estaduais ocorra da melhor maneira possível, o FBES solicitou ao Centro Nacional de Formação em Economia Solidária (CFES Nacional) a inclusão do tema sobre a institucionalidade da Economia Solidária e a proposta atual de Lei Geral no seu II Curso de Formação de Formadores, a ocorrer na primeira semana de julho deste ano. Desta maneira, é fundamental que cada Fórum Estadual e Entidade Nacional se articule com o Centro de Formação da sua região para indicar participantes deste segundo curso que se comprometam a voltar ao seu estado e fazer uma atividade no Fórum Estadual de formação sobre a lei e de sistematização das propostas do Fórum Estadual a serem encaminhadas ao FBES. Para fazer estas indicações, o Fórum Estadual deve levar em consideração os seguintes critérios:

- \* Ser alguém que tenha acúmulo na área do marco legal, seja na construção de proposta de lei estadual, seja no debate nacional
- \* Ser alguém com experiência de formação em Economia Solidária, pois terá a responsabilidade de organizar e coordenar o debate no Fórum Estadual para recolher as contribuições do estado (para comprovar este critério será necessário que a pessoa indique quais atividades de formação ela já ofereceu)
- \* Ser alguém que participe ativamente do Fórum Estadual e conheça as bandeiras e prioridades do movimento

Além deste apoio do Centro Nacional de Formação em Economia Solidária, o FBES vai realizar, durante a Feira de Santa Maria (10 a 12 de julho), através do seu GT de Estratégias em Políticas Públicas (criado na VIII Reunião da Coordenação Nacional), uma oficina sobre a Lei Geral para participantes da Feira que queiram se apropriar do debate e levar para seus estados.

Temos até o dia 31 de julho para receber, de cada Fórum Estadual e Entidade Nacional, suas sugestões e contribuições para melhoria da proposta de Lei Geral da Economia Solidária. O GT FBES de Estratégias de Políticas Públicas vai sistematizar as propostas dos estados e levar este material sistematizado para ser debatido na nossa **IX Reunião da Coordenação Nacional** em meados de agosto de 2009.

A versão da proposta de projeto de lei e exposição de motivos construída pelo Conselho Nacional de Economia Solidária deve ser entregue ainda esta semana pelo grupo que ficou responsável por fazer alguns ajustes. Assim que recebermos vamos disponibilizar imediatamente no e\_solidaria e site do FBES.

Resumindo:

Solicitamos a cada Fórum Local, Entidade Nacional e Rede de Gestores analisar e fazer suas contribuições à proposta de projeto de Lei Geral da Economia Solidária, de preferência a partir de pessoas que estão acompanhando o debate e/ou tenham participado do II curso de formação de formadores ou da oficina na Feira de Santa Maria.

O prazo final para a entrega do documento com as contribuições, a ser enviado por e-mail para [forum@fbes.org.br](mailto:forum@fbes.org.br), é o dia 31 de julho.